

PLENÁRIO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA VERTENTES DO RIO GRANDE - CBH GD2

1 Ata da 2ª Reunião Extraordinária e 4ª Reunião do ano de 2018 realizada no 2 dia 19 de Dezembro de 2018

3 Aos 19 de Dezembro de 2018, às 14 h, deu-se início a 2ª Reunião Extraordinária e a 4ª Reunião do
4 ano de 2018 realizada no dia 19 de Dezembro de 2018 do Comitê da Bacia Hidrográfica Vertentes do
5 Rio Grande - GD2, no auditório da AMVER- Associação da Microrregião dos Campos das Vertentes,
6 situada à Avenida Leite de Castro, 1364, Bairro Fábricas, São João del-Rei, MG. Compareceram os
7 seguintes conselheiros titulares e suplentes: **representantes do poder público estadual:** Reginaldo
8 da Silva Alves (IEF), Eduardo de Araújo Rodrigues (IGAM), Edilson G. de Resende (PMMG); **repre-**
9 **sentantes do poder público municipal:** Carlos Eduardo da Silva Braga (Prefeitura de São João del-
10 Rei), **representantes dos usuários de recursos hídricos:** Deivid Lucas de Oliveira (FIEMG), Paulo
11 Ernani Martins Ferreira (AMG Mineração), Jose Eli de Sousa (COPASA), Renato José Laguardia de
12 Oliveira (Sindicato Rural de Barbacena), **representantes de entidades da sociedade civil:** Sálvio de
13 Macedo Silva (UFSJ), Maria das Graças Alves Costa (IF SUDESTE MG), Adriano Valério Resende
14 (Ong Iris), Paulo César José Giarola (ARPA SJDR), **convidados:** Luciano Rocha (Mineração Jundu),
15 Rodrigo Avelino (CERN Consultoria Jundu), **moradores do entorno da Mineração Jundu Bairro**
16 **Monte Verde:** Robson Nelson, Hélio Silveira, Moisés dos Santos Silva, Gircélia Andrade, Rejane
17 Correa Rocha, Carlos Roberto Neves, Natalino do Nascimento Geromin, Marcelo C. Giarola e Vagno
18 Trindade da Silva, **representantes da Câmara Municipal:** Vereador Cabo Robson Zanola, Anderson
19 Sousa (assessor do Vereador) . A pauta de reunião contou com o seguinte ponto: 1) Apreciação do
20 ofício encaminhado pelo Vereador Cabo Zanola solicitando reavaliação do processo de Outorga Nº
21 **04697/2017** da Mineração Jundu Ltda, rebaixamento de nível de água para fins de mineração e aber-
22 tura da palavra para a comunidade do entorno da mesma. **ABERTURA:** Estavam presentes os con-
23 selheiros votantes do comitê GD2, ou seja, o número regimental de quórum para abertura da reunião.
24 O presidente do Comitê Adriano Valério saudou a todos e declarou aberta a reunião do comitê. Ele
25 deu início fazendo um breve histórico a respeito do funcionamento do comitê CBH GD2, sua funda-
26 ção, composição e sobre os procedimentos para análise de outorga de grande porte pelo comitê.
27 Logo a seguir ele solicitou aos conselheiros que se pronunciassem a respeito do processo de outorga
28 em pauta. O conselheiro Paulo César relatou que à época foi protocolada na Secretaria de Meio Am-
29 ambiente uma denúncia contra a Mineração. Ele não participou da vistoria feita pelos fiscais no dia de
30 visita à comunidade e à Jundu. Disse que não ficou satisfeito sobre as denúncias como também os
31 demais conselheiros. Sugeriu que o técnico da Supram deveria consultar a comunidade e colocar no
32 parecer as considerações, assim como fazer monitoramentos em vários poços do entorno. Carlos
33 Eduardo se pronunciou dizendo que votou contra naquela oportunidade e que deveria ter sido feita
34 visita em loco. Sálvio citou depoimentos da reunião passada em que dois conselheiros questionaram
35 se havia algum problema de falta de água e houve negativa dos representantes da empresa e depois
36 das declarações da moradora ele se sentiu “enganado”. Edilson disse que não houve omissão dos
37 conselheiros e que depois das declarações da moradora muitos pontos do parecer não ficaram escla-
38 recidos. Deivid declarou que como coordenador da Câmara Técnica de Outorga - CTOC seguiu todos
39 os trâmites no processo de outorga e que Câmara tinha embasamento no parecer técnico. Maria das
40 Graças relatou que depois do parecer favorável e dos depoimentos da moradora não houve como
41 revogar a decisão de aprovação da outorga porque já tinha sido encerrada a votação. Reginaldo tam-
42 bém se posicionou dizendo que se sentiu insatisfeito como os demais ao ouvir os relatos da moradora
43 depois de ter sido aprovada a outorga. Ele relembrou que questionou os consultores da empresa
44 sobre a denúncia de falta de água e que eles responderam que não tinham informações a respeito.
45 Logo após o presidente falou sobre as condicionantes da outorga. Em seguida ele solicitou aos mo-
46 radores do entorno da mineração que fizessem seus depoimentos referentes às reclamações da co-
47 munidade. Eles relataram que a falta de água ocorre há 3 anos, muitos poços secaram, existem po-
48 ços de mais profundidade que também estão secos, e que estão coletando até água da chuva. Tam-
49 bém foi exibida uma reportagem, feita pela TV Campos de Minas sobre a situação da falta de água na
50 comunidade.



51 Eles disseram que se reuniram com a direção da empresa, mas nada foi feito, procuraram ajuda do
52 vereador e que eles estavam ansiosos por uma solução. Em seguida o Vereador Cabo Zanola iniciou
53 a sua fala relatando que ele foi solicitado pelos moradores para interceder por eles para resolver o
54 problema. Enviou um ofício para o comitê comunicando os problemas da comunidade Monte Verde.
55 Falou da dificuldade dos moradores na obtenção da água, seja dos órgãos públicos ou da empresa,
56 como também das tentativas de se reunirem com a direção da empresa. Também declarou que a
57 empresa foi omissa nesta situação. Ele pediu ao responsável pela empresa que resolvesse a situação
58 dos moradores o mais breve possível, pois eles estão passando por dificuldades com a falta d'água.
59 Fez um agradecimento ao comitê pela oportunidade e que fizessem o possível para ajudar no pro-
60 blema do bairro. O gerente da empresa Luciano Rocha disse que anotou todas as solicitações, que
61 entende os anseios da população do entorno e levaria as reclamações para a direção. O vereador
62 perguntou ao representante se a empresa teria uma solução para o problema ou estudos para resol-
63 ver a situação dos moradores. Ele disse que iria levar à direção da empresa as solicitações dos mo-
64 radores e que agendaria uma reunião com os moradores, vereador, comitê e Supram. Solicitou o
65 prazo para início de Fevereiro de 2019 para se reunirem e trazer mais informações. A seguir o repre-
66 sentante do IGAM Eduardo Rodrigues teceu comentários sobre a legalidade da aprovação do pro-
67 cesso que seguiu todos os trâmites. Ele também ouviu os depoimentos dos moradores, questionou a
68 legalização dos terrenos e dos poços existentes na comunidade que estão irregulares. Também per-
69 guntou aos moradores a questão do uso indevido de alguns moradores, a captação de água em po-
70 ços não cadastrados e orientou sobre os caminhos a percorrer para regularização. Declarou que eles
71 estão fazendo o caminho certo procurando o comitê, os órgãos competentes e que a regularização
72 dos terrenos e o cadastramento dos poços é um grande passo para resolução do problema. Após a
73 fala do representante do IGAM, o presidente Adriano Valério se reuniu com os conselheiros presentes
74 para decidirem sobre a documentação necessária para enviar para o Conselho Estadual de Recursos
75 Hídricos – CERH ou para a Gerência de Apoio aos Comitês de Bacias - GECBH do IGAM referente à
76 reavaliação da outorga. De acordo com os conselheiros ficou deliberado que vai ser encaminhado à
77 GECBH um ofício comunicando que o comitê votou pela aprovação da outorga com parecer favorável
78 de acordo com as condicionantes, dentro do prazo legal, mas diante das denúncias de uma moradora
79 do entorno da Mineração Jundu no final da 40ª reunião ordinária, realizada no dia 29 de outubro de
80 2018, da insatisfação dos conselheiros diante da questão, e também da solicitação feita pelo vereaa-
81 dor Cabo Zanola ao comitê para reavaliação do processo de outorga. Assim, o CBH GD2 solicitará ao
82 CERH que estabeleça procedimentos para reavaliação, pelos próprios conselheiros, das decisões
83 tomadas no âmbito dos comitês de bacia. **ENCERRAMENTO:** O presidente encerrou a reunião agra-
84 decendo a presença de todos. Eu, Laércio Antônio Chitarra, Assistente Administrativo GD2, lavrei a
85 presente ata, aos 19 de Dezembro de 2018 sendo posteriormente encaminhada aos membros do
86 Comitê GD2 – para aprovação na reunião plenária seguinte.

São João del-Rei, 19 de Dezembro de 2018.



Sr. Adriano Valério Resende

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica Vertentes do Rio Grande



Sr. Paulo César José Giarola

1º Secretário do Comitê da Bacia hidrográfica Vertentes do Rio Grande